



VISITE
nosso site



notícias

www.cedae.com.br



Intervenções que vão mudar o abastecimento na Baixada começaram em São João de Meriti. Pág. 3

2

Inaugurado no Complexo do Alemão mais um viveiro de mudas do projeto Replantando Vida

3

Obras que vão universalizar o abastecimento de água da Baixada já foram iniciadas



“ Neste espaço do jornal não conseguimos falar tudo que desejamos para os empregados, já que são muitos assuntos. Porém, gostaria de abordar alguns temas importantes.

Avançamos muito em áreas vitais para a companhia que estavam sem o devido dinamismo. A área de Gestão de Pessoas está elaborando projeto para o desenvolvimento dos profissionais desta empresa. A área jurídica avançou em aspectos que só colecionavam derrotas, conseguindo reverter a situação, o que é fundamental para nós, devido à enorme sangria financeira que ocorria.

Entretanto, vemos frequentemente a mídia dizer que a CEDAE é passível de ser vendida, insinuando que a empresa deixa a desejar na execução de suas atribuições. Sabemos que o único objetivo destes veículos é facilitar que demais segmentos vejam a venda da CEDAE como solução.

Ainda há muito a fazer, e dedicação é fundamental. Com trabalho efetivo junto ao povo, vamos atingir números que comprovem nossa capacidade de eficiência, e isso não impede parcerias saudáveis que permitam alcançar com mais velocidade os patamares de excelência. Não existe função mais ou menos importante e nem atividade melhor ou pior nesta empresa. Fazemos parte de uma engrenagem que tem que estar com todos os componentes funcionando e, quando necessário, encaixar novas peças.

A população precisa da nossa eficiência para ter qualidade de vida. Por isso, vamos nos dedicar com afinco, orgulho e consciência de que estamos em uma empreitada, cujo objetivo final é nos consolidar, sem deixar dúvidas de que somos uma empresa que representa a garantia da saúde preventiva do povo do Rio de Janeiro.

Jorge Briard

CEDAE inaugura viveiro de mudas no Complexo do Alemão



A CEDAE inaugurou no dia 13 de outubro um novo viveiro de mudas que produzirá espécies da mata atlântica para replantio de áreas degradadas. Batizado de Raimundo Santos Rodrigues - em homenagem ao conselheiro da Reserva Biológica Gurupi, no Maranhão (MA), assassinado em agosto - o viveiro terá capacidade para produzir 25 mil mudas por ano de espécies nativas da Mata Atlântica.

- Essa inauguração é simbólica para o projeto pela atuação do Governo do Estado e pela reconquista social do território. Vamos estender isso, replantando essas mudas na região, criando áreas verdes, recompondo encostas e oferecendo mais segurança aos moradores - adiantou o presidente da CEDAE, Jorge Briard.

Os outros cinco viveiros mantidos pela companhia estão localizados na Penitenciária Agrícola de Magé, nas Estações de Tratamento de Água do Guandu, Alegria e de São Gonçalo e no Reservatório de Campo Grande. O projeto, chamado Replantando Vida, produz cerca de 1,9 milhões de mudas anualmente de 165 diferentes espécies.

- O programa vem fazendo a diferença para quase três mil pessoas que já participaram dessa ação de recompor o que a natureza nos ofereceu e ajudando a reescrever suas histórias. Esse

trabalho ajuda a dar segurança ao solo, a melhorar a infiltração da água no subsolo, o clima e o cenário - lembrou o coordenador dos projetos de ressocialização e reflorestamento da CEDAE, Alcione Duarte.

O novo viveiro vai somar-se aos outros cinco mantidos pela companhia, totalizando uma produção anual de quase dois milhões de mudas. A unidade vai priorizar espécies da "lista vermelha" da mata atlântica, as mais ameaçadas de extinção, como o jacarandá-da-Bahia, o cedro rosa, o araticum-miúdo e o cambucá. As mudas serão utilizadas inicialmente para replantio no próprio Complexo do Alemão, mas também atenderão outras regiões.

A mão de obra empregada no local será de ex-detentos egressos do programa Replantando Vida, residentes na comunidade, com o objetivo de garantir sua ressocialização. Mais de dois mil apenas já participaram do projeto desde sua criação, em 2008, trabalhando na recomposição da mata ciliar de áreas degradadas e rios fundamentais para o abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, como o Macacu e o Guandu. As mudas serão utilizadas inicialmente para replantio no próprio Complexo do Alemão, mas também atenderão outras regiões.



EXPEDIENTE

Nova CEDAE Notícias: Assessoria de Comunicação Social: Karen Russo (MTB 34233/RJ); Edição e reportagem: Aline Alfano; Fotos: Cosme Aquino; Arte: Lucas Cardoso. - Av. Presidente Vargas, 2655 / 7º andar, Cidade Nova, Cep.: 20.210-030, Rio de Janeiro. Tels.: 2332-3901 / 2332-3786. e-mail: novacedaenoticias@cedae.com.br



Iniciadas obras do programa de abastecimento de água para a Baixada

A CEDAE deu início, no mês de setembro, as obras para ampliação do abastecimento de água em São João de Meriti e Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Estas são as primeiras intervenções do conjunto de obras do Programa de Abastecimento de Água para a Baixada e Novo Guandu, que visa universalizar o abastecimento na região.

O primeiro lote das obras de aumento do abastecimento na Baixada está sendo executado em São João de Meriti, com o assentamento de adutora que percorrerá mais de cinco quilômetros. Até o momento já foram assentados mais de mil metros de tubulação de 600 milímetros de diâmetro e cerca de 300 metros de tubulação de 900 milímetros de diâmetro, que irá interligar a adutora ao reservatório de Nilópolis, reservatório ao Éden e a Elevatória São Mateus.

As obras em São João de Meriti e Duque de Caxias fazem parte do empréstimo obtido pela Cedae junto à Caixa Econômica, no valor integral de R\$ 3,4 bilhões, para serem aplicados na ampliação do abastecimento na Baixada e para a construção do novo sistema produtor de água tratada, denominado Complexo Guandu 2, que visa aumentar em três anos e meio a quantidade de água tratada beneficiando cerca de 3 milhões de habitantes da Região Metropolitana, especialmente da Baixada Fluminense.

O conjunto de obras do programa, que acontecerá em diversos municípios da Baixada Fluminense, conta com a construção de 17 novos reservatórios; 8 reformas de reservatórios, atualmente fora de operação;

17 elevatórias de grande porte (sistema de bombeamento); assentamento de 96 quilômetros de adutoras para abastecer os reservatórios e outros 760 quilômetros de troncos e rede distribuidora; e instalação de mais de 100 mil novas ligações prediais.

O programa também conta com as obras do Novo Guandu, que inclui a construção de uma nova estação para tratar 12 mil litros por segundo, elevatória de água tratada, linha de recalque (tubulação que abastece o reservatório) e reservatório com capacidade para armazenar 57 milhões de litros.

As obras foram divididas em nove etapas, sendo que uma já foi licitada e está em execução. A licitação de outras quatro já foi iniciada e as demais serão licitadas até o final de novembro deste ano.



NOVA CEDAE

MAIS ÁGUA PARA BAIXADA
SISTEMA NOVO GUANDU

ETA GUANDU (EXISTENTE)

1 NOVA ETA - NOVO GUANDU

17 NOVOS RESERVATÓRIOS

17 NOVAS ELEVATÓRIAS

9 RESERVATÓRIOS REFORMADOS

Marco Aurelio Gadelha Souza

Formado em Administração de Empresas, pós-graduado em Economia e MBA em Finanças, entrou na CEDAE em 2004 no cargo de assessor de Auditoria Interna da companhia, onde permanece até os dias atuais.



COMO SE DESENVOLVE O TRABALHO DE AUDITORIA NA CEDAE?

A área da Auditoria Interna é dividida em três setores. O primeiro é o de controle contratual, onde são processadas todas as solicitações de reajustamento e de rratificações contratuais. Pratica-se neste setor a auditoria preventiva, que identifica eventuais erros de pleitos contratuais, garantindo a confiabilidade e a uniformização dos mesmos.

O segundo é responsável pela con-

ferência dos principais documentos que acompanham o contrato administrativo, tanto na assinatura quanto nas rratificações. Pratica neste ato a auditoria preventiva, evitando que um contrato seja implementado sem os documentos legais exigidos. Este setor é responsável pela análise das prestações de contas dos contratos, as quais devem ser apresentadas imediatamente após o encerramento dos referidos contratos, propiciando a correção de eventuais falhas antes do encaminhamento ao Tribunal de Contas do Estado.

O terceiro setor trabalha com um plano de ação que visa auxiliar a organização, adotando abordagem sistêmica e disciplinada e objetivando a melhora da eficácia dos processos administrativos.

QUAIS OS MAIORES DESAFIOS DA ÁREA?

Temos uma equipe formada por 20 funcionários e, sem dúvida, o maior desafio é acompanhar a tecnologia para nos manter sempre em alto nível de excelência.

QUAIS CONQUISTAS DO SETOR DESTACA COMO MAIS GRATIFICANTES?

Podemos citar como conquistas o maior assessoramento aos empregados e gerentes, no tocante às práticas de controle e ao efetivo cumprimento das normas; a substancial colaboração na elaboração de normas, além do reconhecimento da Auditoria Interna como grande aliada na busca de melhoria da qualidade dos serviços prestados pela companhia.

Implantadas as novas regras do empréstimo consignável



Como anunciado no informe especial PRECE Nº 2 – setembro/2015, a nova gestão da PRECE, visando oferecer mais benefícios e atender com excelência as demandas de seus participantes, implantou, na primeira semana de outubro de 2015, novas regras na concessão de empréstimos consignados.

As alterações procedidas aos participantes dos Planos Prece I, II e Prece CV ficam por conta do aumento do limite financeiro que passa - na modalidade Pós-fixada (INPC + 7% Taxa de Juros) - de R\$ 70 mil para R\$ 100 mil e o prazo de amortização que passa de 60 para 96 meses.

No caso do Plano Prece III (CD), o limite financeiro (na modalidade pré-fixada) passa de 6 mil para 20 mil e o prazo de amortização de 10 para 24 meses.

Outra importante alteração atende

aos participantes ativos elegíveis, isto é, aqueles que já possuem os pré-requisitos para se aposentar e que antes das novas regras encontravam dificuldade em requerer empréstimo. Hoje, além do processo de concessão ter ficado mais simples, o cálculo da margem consignável passou a ser feito utilizando o salário líquido de ativo e não mais a projeção salarial futura (valor estimado do benefício), podendo do assim aumentar o valor do empréstimo.

Importante lembrar que, em todas as modalidades, para efetivar a concessão é necessário ter uma reserva de resgate que dê garantia ao montante tomado, além de respeitar o limite da margem consignável determinado na Norma do Empréstimo.

Já nos primeiros dias, foi possível perceber o sucesso das mudanças implantadas, não somente pelo expressivo número de atendimentos realizados,

mas principalmente, pelos relatos dos participantes beneficiados que demonstraram sua satisfação em terem tido suas expectativas superadas, tanto ao que se refere as alterações procedidas, como também na qualidade do atendimento recebido. É esta visão de excelência que permeia as ações da atual gestão da Entidade.

“É objetivo da PRECE oferecer tranquilidade, segurança e pleno atendimento às necessidades dos seus participantes.” - disse o Diretor Presidente, Sidney do Valle.

Para mais informações a PRECE disponibiliza vários canais de contato para seus participantes. Telefones: (21) 3282-8160, 3282-8260; e-mail: prece@prece.com.br; site: www.prece.com.br - FALE CONOSCO ou, ainda, comparecendo pessoalmente à sede (Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1676-Benfica-Rio de Janeiro). O horário de Atendimento é de 8h às 16h.

CEDAE participa da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental



O Riocentro abrigou de 4 a 8 de outubro um dos eventos mais esperados pelas empresas de saneamento, a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), realizada pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), em paralelo ao 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. O encontro, reunindo especialistas e gestores de empresas do ramo, abriu espaço para palestras, debates, painéis e mesas-redondas, com a exposição de cases e experiências bem sucedidas.

Com stand amplo, a CEDAE exibiu em telão vídeos do projeto das obras do Programa de Abastecimento de Água para a Baixada Fluminense e do Programa Replantando Vida, de campanhas educativas, e imagens do prédio-sede

da companhia e do Centro de Controle Operacional (CCO). A CEDAE distribuiu cerca de mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. No dia 08/10, a empresa promoveu visitas técnicas para a Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu, Elevatória do Lameirão e Estação de Tratamento de Esgotos Alegria, no Caju, totalizando 97 visitantes.

Os Gladiadores

Como ocorre todos os anos durante os congressos da Abes, foi realizada uma competição de conhecimentos: a Olimpíada dos Jovens Profissionais do Saneamento (JPS), que faz parte do desenvolvimento contínuo com o objetivo de despertar habilidades entre jovens que começam a atuar na área do saneamento ambiental. Este ano, a equipe vencedora, formada por quatro funcionários de áreas distintas, venceu a competição de perguntas livres e sobre temas como aquecimento global, licenciamento ambiental, reflorestamento, reciclagem e distribuição de água, entre outros.

A equipe da CEDAE ainda teve que desenvolver tarefas relacionadas ao trabalho profissional e entraram em uma espécie de gincana, em que tiveram que

buscar itens apresentados na feira, incluindo um manual técnico sobre saneamento, publicado pela Companhia.

Autodenominada de “gladiadores”, a equipe da CEDAE era formada por Alexandre Pereira de Souza, analista de qualidade da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Pavuna; Átila Santana da Silva, auxiliar na ETE Pavuna; Debora Araújo Dias, assistente da Gerência do Controle de Qualidade da Água (GCQ); e Sheila B. Martins, coordenadora do Laboratório da ETE Alegria. O grupo vencedor, que competiu com diversos estados, recebeu certificado de participação e ganhou a hospedagem e inscrição para o próximo Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Silubesa), em Florianópolis, Santa Catarina.



A CAC está sempre pronta para ouvir seus associados



Proporcionar o melhor atendimento médico hospitalar aos milhares de associados é apenas uma das premissas da CAC. O compromisso com a qualidade de vida de cada beneficiário do Plano passa, obrigatoriamente, pela necessidade em atender bem toda e qualquer solicitação e esclarecer de maneira clara qualquer dúvida que surja. Portanto, a empresa está sempre pronta para resolver os problemas que eventualmente venham a dificultar um atendimento, internação etc.

É essencial que o associado exer-

ça seu direito em episódios eventuais em que não seja atendido plenamente. Nesses casos, a empresa disponibiliza uma série de canais para agilizar o atendimento: basta ligar para a Central de Atendimento (21) 2126-7000; usar o SAC: 0800 7018017; o e-mail: atendimento@cac.org.br; ir até uma de nossas representações, localizadas em diversas regiões do estado; ir à sede: Av. Presidente Vargas, 463, 15º andar ou, em último caso, entrar em contato com através da Ouvidoria CAC: ouvidoria@cac.org.br.

A CAC é uma instituição de autoges-

ção e não visa lucro, foi criada para atender aos anseios dos funcionários da CEDAE. É um patrimônio do trabalhador. Por tudo isso, a preservação desta inestimável conquista dos cedaeanos deve ser uma preocupação dos associados.

Sempre que houver algum problema, desde um simples exame a uma internação, passando pelos valores de reembolso, entre em contato com a CAC. Com toda certeza o associado encontrará uma solução rápida para a questão.

CAC, um compromisso com a saúde e o bem estar do associado e de seus familiares.

CURTINHAS

PDV – Programa de Demissões Voluntárias

O programa, que já está em vigor, tem como objetivo promover o desligamento, de forma livre e espontânea, dos empregados que atendem aos critérios descritos na cartilha disponível nas chefias dos setores. O prazo para aderir ao programa termina dia 5 de janeiro de 2016. Maiores informações devem ser obtidas junto ao RH da companhia.

Recadastramento dos empregados da CEDAE

O RECAD - recadastramento de dados funcionais e pessoais de todos os empregados e extraquadros da CEDAE - poderá ser feito até o dia 15 de novembro através do site da companhia.

É fundamental o comprometimento dos empregados e gestores para atender esta determinação da legislação. O procedimento demandará de comprovação documental dos dados cadastrais informados e/ou modificados pelo empregado. Posteriormente, os documentos solicitados deverão ser enviados ao RH para validação, em envelope identificado com nome completo e matrícula.

Outubro Rosa

A CEDAE aderiu à campanha que simboliza a luta contra o câncer de mama. Durante o mês de outubro foi feita ampla divulgação nos canais da companhia (site, elemídia, comunicado interno, banner) alertando sobre a importância dos autoexames e do acompanhamento médico de rotina. O tema também foi abordado durante apresentação na Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes).



Novas unidades operacionais trazem melhorias para a Região Metropolitana

Nem toda melhoria é visível como a construção de uma Estação de Tratamento de Água, assentamento de rede, nem mesmo a construção/reforma de reservatórios, intervenções que mexem diretamente com a rotina de um bairro, de uma rua e até de uma região. Apesar disso, a CEDAE tem investido intensamente em serviços que não tem a mesma visibilidade, mas que são muito relevantes para o cidadão.



O que a CEDAE vem realizando de forma silenciosa é a implantação de elevatórias de água e esgoto em diversas áreas da Região Metropolitana e interior do estado. Neste ano, até o momento, 40 unidades operacionais já foram colocadas em operação e outras 12 estão em processo de energização.

- Ao longo dos cinco anos à frente da Assessoria de Gestão de Energia da CEDAE (AGE), pude perceber que temos investido cada vez mais em novas

unidades. Somente este ano já fizemos pedido para energizar mais de 52 unidades operacionais, desde pequenas elevatórias que suprem comunidades carentes, até unidades de médio porte, que garantem o abastecimento de água, adução de esgoto e visam cumprir os compromissos olímpicos assumidos pelo governo do estado – afirmou o engenheiro Gustavo Tannure, assessor da AGE.

Entre as elevatórias inauguradas, podemos destacar a José Higino, na Tijuca, que beneficia seis logradouros, dois condomínios com aproximadamente três mil moradores, e a comunidade do Salgueiro, com uma população estimada de aproximadamente 3,5 mil habitantes, segundo dados do IBGE. Outro exemplo é a Elevatória Paraguaçu, em Belford Roxo, que atende cerca de 800 moradores.

Além destas, cita-se também a Elevatória da Serrinha, localizada em Madureira. Esta unidade possibilitou melhorias no abastecimento da comunidade da Serrinha, beneficiando cerca de 15 mil moradores da região.

A implantação destas unidades atende áreas restritas, comunidades ou bairros que tenham abastecimento irregular de água ou coleta insuficiente de esgoto.

